



Governo do Estado de Mato Grosso  
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Processo	DETRAN- PRO – 2024/01218 - Processo nº 2024.02.000573
Órgão	Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN
Assunto	Contrato - Locação
Parecer nº	202/SGAC/PGE/2024
Local/data	Cuiabá, 6 de janeiro de 2024
Procurador	Diego Ronney de Oliveira

**DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÕES E CONTRATOS. CONTRATAÇÃO DIRETA. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. LOCAÇÃO DE IMÓVEL. LEI N. 14.133/2021, ART. 74, V, § 5º. LEI 8.245/1991. DECRETO ESTADUAL N. 1.525/2022. REQUISITOS. RECOMENDAÇÕES DE CONFORMIDADE.**

## 1. RELATÓRIO

Trata-se de procedimento administrativo encaminhado a esta Subprocuradoria-Geral de Aquisições e Contratos para emissão de parecer conclusivo acerca da possibilidade de contratação direta, por **inexigibilidade de licitação** (art. 74, V da Lei 14.133/2021), que tem por objeto a **locação de imóvel** situado na na Rua E-1, S/N - Q01, L13-A e 14-A, Bairro 1-E – ALTA FLORESTA/MT, destinado a abrigar provisoriamente a unidade administrativa a 20ª CIRETRAN no município de Alta Floresta/MT.

O valor mensal da locação pretendida é de **R\$ 11.800,00 (onze mil e oitocentos reais)**, perfazendo o valor global em **R\$ 141.600,00 (cento e quarenta e um mil e seiscentos reais)** tendo em vista a contratação pelo período de **12 (doze) meses**.

Dentre os documentos encartados, constam aos autos:

Documento	Página
CI Nº 00051/2024/GOB/DETRAN	2
DESPACHO Nº 00107/2024/GOB/DETRAN	3
Documento de Formalização da Demanda	5/7
Estudo Técnico Preliminar	9/12
Análise de Riscos	13/23
Declaração de Inexistência de Imóvel Público Vago e Disponível	24

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196







**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

Cumprindo delinear os limites e o alcance da atuação desta consultoria jurídica, tem-se que o parecer jurídico exarado pela Procuradoria-Geral do Estado veicula opinião estritamente jurídica, desvinculada dos aspectos técnicos que envolvam a presente demanda, a exemplo de informações, documentos, especificações técnicas, justificativas e valores, os quais são presumidamente legítimos e verdadeiros, em razão, inclusive, dos princípios da especialização e da segregação de funções, regentes da atuação administrativa.

O parecer, portanto, é ato administrativo formal opinativo exarado em prol da segurança jurídica da autoridade assessorada, a quem incumbe tomar a decisão final dentro da margem de discricionariedade conferida pela lei.

## **2.2 DO CONTRATO DE LOCAÇÃO EM QUE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OCUPA A POSIÇÃO DE LOCATÁRIA**

A seguir, passa-se à verificação do atendimento dos requisitos necessários à instrução do processo administrativo de inexigibilidade previstos no Decreto Estadual nº 1.525/2022 conjugado/ às regras da Lei nº 14.133/2021, sendo certo que cabe ao administrador observar as demais exigências posteriores a esta manifestação jurídica.

Quanto ao regime jurídico da locação de imóvel, aplica-se o disposto nos arts. 89, §1º, 91, 92, 104 e 148 da referida Lei e demais normas gerais, no que couber (normas tipicamente de Direito Administrativo), bem como serão aplicadas as regras de Direito Privado, previstas na legislação sobre locação para fins não residenciais, isto é, a Lei do Inquilinato nº 8.245/1991.

Nesse sentido, o contrato conterà:

- a) O conteúdo definido no art. 92, da Lei nº 14.133/2021, que trata das cláusulas obrigatórias para os contratos administrativos;
- b) As cláusulas exorbitantes do art. 104 da Lei nº 14.133/2021, que irão caracterizar os contratos administrativos por conferirem à Administração posição de supremacia em relação ao contratado; e
- c) A formalização e a eficácia dos contratos administrativos, conforme dispõe o art. 89, §1, da Lei nº 14.133/2021.

## **2.3 DA POSSIBILIDADE E DOS REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO DIRETA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL POR INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

3 de 22





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

Conforme relatado, o órgão demandante objetiva a locação de imóvel mediante inexigibilidade de licitação, nos moldes previstos na Lei Federal nº 14.133/2021, com a finalidade de abrigar provisoriamente a 20ª CIRETRAN no Município de Alta Floresta/MT.

Consoante o disposto no artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, as contratações públicas, ressalvados os casos especificados na legislação, deverão ser precedidas de licitação. Essa é a regra a ser observada também nas locações de imóveis, nos termos do art. 51 da Lei nº 14.133/2021:

**art. 51.** Ressalvado o disposto no inciso V do caput do art. 74 desta Lei, a locação de imóveis deverá ser precedida de licitação e avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações e do prazo de amortização dos investimentos necessários.

Excepcionalmente, será inexigível a locação nos casos em que as características de instalações e de localização do bem tornem necessária sua escolha, conforme que dispõe o art. 74, inciso V, da Lei nº 14.133/2021:

**Art. 74.** É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

**V - Aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.**

Nesse sentido, caso as **características de instalação e localização forem motivos determinantes para escolha do imóvel pela Administração**, poderá o contrato ser celebrado sem prévio procedimento licitatório, por meio da inexigibilidade de licitação, desde que preenchidos os requisitos **do §5º do art.74** da mesma legislação:

**§ 5º.** Nas contratações com fundamento no inciso V do **caput** deste artigo, devem ser observados os seguintes requisitos:

I - avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações, quando imprescindíveis às necessidades de utilização, e do prazo de amortização dos investimentos;

II - certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto;

III - justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel a ser comprado ou locado pela Administração e que evidenciem vantagem para ela.

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

4 de 22





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

Assim, além dos motivos determinantes para escolha do imóvel, é imprescindível que o processo contenha avaliação prévia do bem, certificação da inexistência de imóveis públicos vagos disponíveis que atendam ao objeto, as justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel e que evidenciem vantagem para a Administração.

Sendo assim, no caso em análise, quanto aos incisos I ao III do artigo supramencionado, de forma específica serão abordados no decorrer neste parecer.

**2.3.1 DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DIRETA.**

Nas hipóteses de inexigibilidade de licitação, é necessária a formalização de um procedimento com estrita observância aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, probidade, além de outros correlatos.

No que tange à formalização do processo, o artigo 72 da Lei nº 14.133/2021, de modo geral, estabelece os documentos que devem instruí-lo:

**Art. 72.** O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no [art. 23 desta Lei](#);

III - parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V - comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

VIII - autorização da autoridade competente.

Parágrafo único. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

5 de 22





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

O Decreto Estadual nº 1.525/2022, por sua vez, também regulamenta, em âmbito estadual, os documentos que devem instruir o processo administrativo:

**Art. 66.** Os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços e locação de bens móveis e imóveis serão autuados e instruídos em sua fase interna pelo menos com os seguintes documentos, na seguinte ordem:

- I - Documento de formalização de demanda com a justificativa para a contratação, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo e, se for o caso, estudo técnico preliminar e análise de riscos;
- II - Autorização para abertura do procedimento;
- III - comprovante de registro do processo no SIAG - Sistema de Aquisições Governamentais;
- IV - Pareceres técnicos setorial e central, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;
- V - Preço estimado consistente em comprovada pesquisa de mercado;
- VI - Indicação dos recursos orçamentários para fazer face a despesa;
- VII - definição da modalidade e do tipo de licitação a serem adotados;
- VIII - minuta do edital e respectivos anexos, quando for o caso;
- IX - Minuta do contrato, se for o caso, ou do instrumento equivalente;
- X - Ata de registro de preço (ARP) e respectivos anexos, quando tratar-se de adesão de ARP;
- XI - checklist de conformidade quanto aos documentos enumerados neste artigo e quanto a eventuais apontamentos formulados no parecer jurídico;
- XII - parecer jurídico conclusivo emitido pela Procuradoria-Geral do Estado, dispensado na hipótese de parecer referencial;
- XIII - aprovação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CONDES, quando for o caso.

§ 1º Deverão os órgãos e entidades observar e atender ao Decreto vigente que trata dos limites de valores para envio dos procedimentos ao CONDES, contendo no mínimo os documentos descritos nos incisos I, II, III, V, VI, X e XII deste artigo, acompanhados de despacho de encaminhamento da autoridade do órgão ou entidade.

§ 2º Aprovada pelo CONDES a continuidade do procedimento poderá, quando entender tratar de objeto relevante sob o ponto de vista financeiro e social, consignar ressalva de que atendido os incisos do caput deste artigo, o processo deverá ser submetido a Controladoria-Geral do Estado para análise e expedição de recomendações visando contribuir com a conformidade e segurança do feito.

§ 3º Os anexos a que se refere o inciso X deste artigo são cópia da íntegra do edital, da ata de registro de preço e da respectiva publicação em meio oficial.

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

6 de 22















**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

Quanto à **competência para realização da avaliação de imóveis**, importante registrar que, no processo DETRANPRO-2023/08492 (PGNET nº 2023.02.004200), verificou-se possível insegurança jurídica quanto à interpretação do supracitado art. 63, em decorrência da alteração promovida pelo Decreto nº 216/2023.

Diante disso, o processo foi encaminhado para a SEPLAG e Casa Civil, que, analisando o tema, manifestaram-se no sentido de que é permitido ao corpo técnico do DETRAN realizar as avaliações de imóveis pendentes, no intuito de não comprometer as atividades administrativas da Autarquia, preservando-se o interesse público, conforme expõe a **Manifestação nº 403/SGAC/PGE/2023**, datada de 13/06/2023.

Nesse sentido, consta nos autos a avaliação materializada no Laudo de Avaliação (fls. 25/42) que indicou como **valor máximo para a locação do referido imóvel o aluguel mensal de R\$ 12.200,00 (doze mil e duzentos reais)**, enquanto a proposta do locador (fl. 66/68) apresenta valor mensal de **R\$ 11.800,00 (onze mil e oitocentos reais)**, ou seja, **em valor inferior ao teto indicado pelo laudo**.

Desse modo, é pertinente destacar que, se houver **custos de adaptações** ou medidas imprescindíveis à utilização do imóvel, estes **deverão, obrigatoriamente, constar do documento avaliativo**, conforme teor da norma constante no art. 65, do Decreto Estadual que dispõe:

**Art. 65.** Na locação e na aquisição de imóveis, para fins de demonstração da vantagem da contratação, a **Administração deverá considerar, além do preço estimado do bem, o seu estado de conservação, e os custos de adaptações**, bem como, quando imprescindíveis para a necessidade de sua utilização, deverá observar o prazo de amortização dos investimentos.

Tais requisitos **devem compor a análise da vantagem da contratação**, que por sua vez, obrigatoriamente, devem constar nos autos, pois é a única forma de se **documentar que houve preocupação com a economicidade da contratação e a busca pela proposta mais vantajosa**, sendo princípio fundamental das aquisições públicas.

No presente caso, o Parecer Técnico n. 056/2023 (fls. 43/55) conclui que o local carece de adequações para atender as necessidades do DETRAN, mas não estipula os valores necessários para adaptação do imóvel.

Assim, verifica-se **que o custo de adaptação do imóvel não foi considerado no Laudo de Avaliação e na pesquisa de mercado** nos termos exigidos pelo art. 65, do Decreto Estadual n. 1.525/2.022 acima. Em decorrência disso, **não restou demonstrado a vantagem econômica**.

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

11 de 22





Governo do Estado de Mato Grosso  
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Por tais razões, **recomenda-se que sejam atestadas as condições de vantajosidade considerando as adaptações descritas**, motivo pelo qual a área demandante deve apresentar nota técnica atestando a vantagem da locação a partir dos custos de adaptações imprescindíveis à utilização do imóvel em apreço, conforme art. 65 do Decreto nº 1.525/2022;

#### 2.4 DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/EMPENHO

Quanto aos requisitos orçamentários e financeiros, o art. 72, IV, da Lei nº 14.133/2021 obriga a comprovação dos recursos que darão suporte ao futuro pagamento:

**Art. 72.** O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

(...)

**IV** - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

Assim, cabe ao órgão licitante se atentar às exigências da legislação financeira e orçamentária para a pretendida contratação, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF e à Lei nº. 4.320/1964. Isso porque a execução de despesas pela Administração depende de previsão na Lei Orçamentária, tal como estabelece a Constituição Federal:

**Art. 167.** São vedados:

- I - o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual;
- II - a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.

Logo, para qualquer contratação, independentemente do valor, deverá a Administração demonstrar e planejar a capacidade para efetuar o pagamento das despesas, **razão pela qual o processo deve ser instruído com pedido de empenho ou outro documento que demonstre a compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido**, em consonância com o inciso VI, art. 66 do Decreto Estadual e o inciso IV, do art. 72, da Lei 14.133/2021.

Neste sentido, foram juntados relatórios do PTA item 4 (fl. 09).

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

12 de 22















**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

## 2.6. DO CONDES

O Decreto Estadual nº 1.047/2012, a contratação e a assunção de obrigações pelo Poder Executivo Estadual deverão ser previamente autorizadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES (art. 1º, caput), incluindo-se, nessa obrigação, a contratação por dispensa ou inexigibilidade de licitação (art. 1º, §1º, III).

**Art. 1º** A **contratação** e assunção de obrigações por órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual deverão ser **previamente autorizadas** pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES, que poderá delegar atribuições a um dos seus membros.

**§ 1º Incluí-se nessa obrigação:**

I – as licitações para obras, independente da sua modalidade;

II – as licitações para fornecimento de bens e prestação de serviços, independente da sua modalidade;

**III – a contratação por dispensa ou inexigibilidade de licitação;**

(...)

§ 2º Exclui-se dessa obrigação as progressões e promoções de servidores, pagamento de diárias, adiantamentos, tarifas relativas aos serviços de telefonia, fornecimento de água, energia elétrica, as obrigações tributárias e contributivas, serviços da dívida e encargos sociais, repasses de transferências obrigatórias de atendimento às políticas sociais de atenção especial.

**§ 2º-A O CONDES estabelecerá por meio de resolução os critérios e os valores mínimos das contratações e assunção de obrigações das situações que deverão ser submetidos para deliberação do Conselho.**

§ 3º Para operacionalização da autorização prevista no caput, os órgãos e entidades do Poder Executivo deverão encaminhar a solicitação à Secretaria Técnica do CONDES.

Nesse contexto, foi publicada a **Resolução nº 01/2022**, do CONDES, complementando o regramento supracitado, na forma como se vê abaixo:

**Art. 2º** Excluem-se da obrigação de **autorização** pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES:

I - as **contratações e assunções de obrigações cujo valor anual seja inferior a R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para obras e serviços de engenharia, independente da sua modalidade; ou inferior a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) nas demais situações constantes no § 1º do art. 1º do Decreto**

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

**Estadual nº 1.047, de 28 de março de 2012;**

II - os termos aditivos para prorrogação da vigência contratual;

III - os termos aditivos de acréscimo contratual;

IV - os termos aditivos ou apostilamentos referentes a reajuste pelo INCC, nos casos de obra e serviços de engenharia, ou pelo IPCA, nos demais casos;

V - os apostilamentos de repactuação;

VI - as contratações por participantes de atas de registro de preços no limite dos quantitativos já autorizados pelo Conselho;

**Art. 3º** Nos casos previstos nesta Resolução, as contratações e termos aditivos ou apostilamentos **deverão ser informados quinzenalmente em relatório de assunção de obrigações ao CONDES**, que avaliará a evolução e a racionalização dos gastos do órgão ou entidade, podendo avocar processos para deliberação, solicitar informações e determinar medidas de racionalização de despesas.

Assim, por constituir contratação com **valor anual inferior a R\$ 400.000,00**, o ato está dispensado de autorização prévia do CONDES (art. 1º, §2º-A, Decreto Estadual 1.047/2012 c/c art. 2º da Resolução nº. 01/2022, do CONDES), **recomendando-se, no entanto, que o órgão seja informado da contratação, na forma do citado art. 3º.**

## 2.7. DA ANÁLISE DA MINUTA CONTRATUAL

No que tange à minuta do contrato, a ser celebrado com o licitante vencedor, deve-se atenção ao disposto no art. 92 da Lei nº 14.133/2021. A minuta do contrato (fls. 110/122), contém as seguintes cláusulas essenciais:

<b>Disposições obrigatórias (art. 92)</b>	<b>Cláusulas correspondentes na minuta</b>
O <u>objeto</u> e seus elementos característicos <b>(inciso I)</b>	Cláusula Primeira (fl. 110)
<u>Vinculação</u> ao ato que tiver autorizado à respectiva proposta <b>(inciso II)</b>	Cláusula Segunda (fl. 110)
A <u>legislação aplicável</u> à execução do contrato <b>(inciso III)</b>	Cláusula Terceira (fl. 110/111)
O <u>regime de execução</u> ou a <u>forma de fornecimento</u> <b>(inciso IV)</b>	Cláusula Quarta (fl. 111)

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

18 de 22









**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**PGE - Procuradoria Geral do Estado**

devem ser publicados no Diário Oficial do Estado, além de serem disponibilizados em site institucional do órgão e no sistema de aquisições governamentais, permitindo assim ampla divulgação da contratação.

### 3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, opina-se pela **possibilidade jurídica da formalização do contrato de locação**, conforme artigo 74, inciso V, § 5º da Lei nº 14.133/2021, desde que atendidas as recomendações deste parecer, notadamente:

- Apresentar nota técnica **atestando a vantagem da locação a partir dos custos de adaptações imprescindíveis à utilização do imóvel em apreço**, conforme art. 65 do Decreto nº 1.525/2022;
- juntar certidão de inteiro teor da matrícula do imóvel;
- juntar Certidão que atesta a inexistência de sanções referente ao Cadastro Geral de Fornecedores do Estado de Mato Grosso, gerenciado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG;
- **providenciar a atualização dos documentos de habilitação que se encontram vencidos ou a vencer**, mantendo-se todas válidas na data da assinatura do contrato;
- Certificar o atendimento de todas as condições de habilitação pertinentes ao objeto da contratação (art. 132 e seguintes, do Decreto Estadual n. 1525/2022);
- Informar ao CONDES (Decreto 1.047/2012 c/c Resolução nº 01/2022);
- Realizar a publicidade do ato, conforme o disposto no art. 91 da Lei nº 14.133/2021 e art. 296, inciso II, do Decreto Estadual nº 1.525/2022.

Por oportuno, ressalto que, caso a área técnica competente discorde das orientações ou posicionamentos tomados neste pronunciamento, ou considerar cumpridas as recomendações, deverá juntar as justificativas necessárias, sem necessidade de retorno para nova análise (desde que não alterada a substância dos atos analisados).

É o parecer. À consideração superior.

Cuiabá-MT, 06/02/2024.

*(assinado digitalmente)*

**DIEGO RONNEY DE OLIVEIRA**  
Procurador do Estado

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

21 de 22





Governo do Estado de Mato Grosso  
PGE - Procuradoria Geral do Estado

*Este documento é cópia fiel do original assinado digitalmente por DIEGO RONNEY DE OLIVEIRA:99682311349. Para visualizar o original, acesse o site <http://pasta.pge.mt.gov.br:8280/autenticidade-documento/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo DETRAN-PRO-2024/01218 - DETRAN - Departamento Estadual de Trânsito e o código 739D80*

Documento digital disponível em <http://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/sgc/faces/pub/sgc/flowbee/VaLidacaoDocumentoFlowbee.jsp/DZW45KHGUM49GGD>.

2024.02.000573

Av. República do Líbano, 2258 - Despraiado, Cuiabá - MT,  
78048-196

22 de 22





